

IDEAU

**EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E GESTÃO ESCOLAR:
LIMITES E POTENCIALIDADES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA
ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA**

**FULL-TIME EDUCATION AND SCHOOL MANAGEMENT: LIMITS
AND POTENTIAL OF PUBLIC POLICIES IN EDUCATIONAL
ORGANIZATION**

**EDUCACIÓN A TIEMPO COMPLETO Y GESTIÓN ESCOLAR:
LÍMITES Y POTENCIALIDADES DE LAS POLÍTICAS PÚBLICAS
EN LA ORGANIZACIÓN PEDAGÓGICA**

Luiz Fernando Ridolfi

Mestre em Intervenção Psicológica no Desenvolvimento e na Educação,
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Cantabria,
Espanha. E-mail: luizridolfi@hotmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4918-0420>

Fabiano Corrêa

Mestrando em Educação com ênfase em Formação de Professores,
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Cantabria,
Espanha. E-mail: fabiano.correas@gmail.com

Érica Flávia da Silva

Mestra em Tecnologias Emergentes na Educação, Must University (MUST),
Deerfield Beach, Flórida, Estados Unidos.
E-mail: ericadasilva@edu.pbh.gov.br

Vanessa Rosa Novaes Feitosa Ferraz

Mestra em Educação com ênfase em Formação de Professores, Universidad
Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Cantabria, Espanha.
E-mail: vanessa.nferraz@professor.educacao.pe.gov.br

Leni Pardo Almeida Ribeiro

Mestra em Educação com ênfase em Formação de Professores, Universidad
Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Cantabria, Espanha.
E-mail: neftisleni67@gmail.com

DOI:10.55905/reiv6n1-011

Submitted on: 12.26.2025 | Accepted on: 1.19.2026 | Published on: 1.26.2026

Marliney Martins de Oliveira Souza

Mestra em Gestão dos Cuidados de Saúde, Must University (MUST), Deerfield Beach, Flórida, Estados Unidos. E-mail: marlineymoliveira@gmail.com

RESUMO

Este estudo analisa reflexivamente os impactos do modelo de escolas de período integral e suas consequências na gestão educacional, com foco nas dimensões organizacional, pedagógica e na formação docente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, que examinou publicações nacionais e internacionais realizadas entre 2018 e 2025, indexadas em bases reconhecidas (*SciELO, Portal de Periódicos CAPES, ERIC e Web of Science*). A análise do conteúdo possibilitou a sistematização de três analíticas: 1) formação docente e a inovação pedagógica; 2) impactos administrativos e organizacionais; e 3) efeitos sobre desempenho acadêmico e equitatividade educacional. Os achados apontam que a ampliação da jornada escolar pode potencializar oportunidades de aprendizagem, favorecer a diversificação curricular e contribuir para a mitigação de desigualdades educacionais, principalmente em contextos de vulnerabilidade social. Ademais, a efetividade do modelo é condicionada por desafios estruturais, como limitações de infraestrutura, resistência docente à reorganização do trabalho pedagógico e instabilidade no financiamento público. Conclui-se que a consolidação das escolas de período integral requer estratégias de gestão integradas, articulando políticas de formação docente contínua, alocação adequada de recursos e diretrizes públicas consistentes e sustentáveis

Palavras-chave: Escolas de Período Integral. Gestão Educacional. Formação de Professores. Políticas Públicas. Desempenho Acadêmico.

ABSTRACT

This study critically analyzes the impacts of the full-time school model on educational management, considering organizational, pedagogical, and teacher training dimensions. The research, which is qualitative and bibliographic in nature, reviewed national and international publications between 2018 and 2025 in recognized databases, such as Scielo, CAPES Periódicos, ERIC, and Web of Science. Content analysis allowed the studies to be organized into three areas: teacher training and pedagogical innovation; administrative and organizational impacts; and effects on academic performance and educational equity. The results indicate that extending the school day can strengthen learning opportunities, diversify the curriculum, and contribute to reducing inequalities, especially in contexts of social vulnerability. However, challenges related to infrastructure, teacher resistance, and funding instability limit the sustainability of the model. It is concluded that the effectiveness of full-time schools depends on management strategies capable of integrating teacher training, adequate resources, and consistent public policies.

Keywords: Full-time Schools. Educational Management. Teacher Training. Public Policies. Academic Performance.

RESUMEN

Este estudio analiza críticamente los impactos del modelo de escuelas de tiempo completo en la gestión educativa, considerando las dimensiones organizativas, pedagógicas y de formación docente. La investigación, de enfoque cualitativo y naturaleza bibliográfica, revisó producciones nacionales e internacionales publicadas entre 2018 y 2025 en bases reconocidas, como Scielo, CAPES Periódicos, ERIC y Web of Science. El análisis de contenido permitió organizar los estudios en tres ejes: formación docente e innovación pedagógica; impactos administrativos y organizativos; y efectos sobre el rendimiento académico y la equidad educativa. Los resultados indican que la ampliación de la jornada escolar puede fortalecer las oportunidades de aprendizaje, diversificar el currículo y contribuir a la reducción de las desigualdades, especialmente en contextos de vulnerabilidad social. Sin embargo, los retos relacionados con la infraestructura, la resistencia del profesorado y la inestabilidad de la financiación limitan la sostenibilidad del modelo. Se concluye que la eficacia de las escuelas de jornada completa depende de estrategias de gestión capaces de integrar la formación docente, los recursos adecuados y políticas públicas coherentes.

Palabras clave: Gestión Educativa. Formación Docente. Políticas Públicas. Rendimiento Académico.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a ampliação da jornada escolar por meio das escolas de tempo integral consolidou-se como uma das principais estratégias de políticas públicas educacionais no Brasil e em diversos países da América Latina. O objetivo central desse modelo é assegurar aprendizagens mais consistentes, reduzir desigualdades educacionais e promover o desenvolvimento integral dos estudantes, contemplando dimensões cognitivas, socioemocionais, culturais e cidadãs (Cavaliere; Coelho, 2002; Unesco, 2022). Ao oferecer maior tempo de permanência na escola, busca-se não apenas fortalecer o desempenho acadêmico, mas também criar condições para a formação de sujeitos críticos e socialmente participativos.

A implementação das escolas de tempo integral, entretanto, exige mudanças estruturais profundas na gestão educacional, incluindo a reorganização administrativa, a adequação dos espaços escolares, o planejamento pedagógico inovador e a formação continuada de professores.

Tais transformações colocam em evidência o papel estratégico dos gestores, que precisam articular políticas públicas, recursos materiais e humanos, bem como promover uma cultura escolar democrática e participativa (Bolívar, 2020; Souza; Tello, 2023).

Embora pesquisas recentes evidenciem resultados positivos, como redução da evasão e aumento do engajamento estudantil (Vilela, Ferreira; Fialho, 2025), desafios persistem. Entre eles destacam-se a insuficiência de infraestrutura, a resistência de parte do corpo docente e a instabilidade de financiamentos, que comprometem a sustentabilidade do modelo (García-Huidobro, 2022; Souza *et al.*, 2024).

Diante desse cenário, este artigo busca responder à seguinte questão de pesquisa: quais são os impactos da modalidade de escolas que empregam a dedicação em tempo integral na gestão educacional, considerando aspectos organizacionais, pedagógicos e de formação docente? O objetivo central é analisar criticamente os efeitos dessa modalidade que impactam na gestão escolar, discutindo avanços, limitações e implicações para políticas públicas. Espera-se, assim, contribuir para o debate acadêmico e fornecer subsídios a gestores e formuladores de políticas interessados na consolidação de práticas educativas mais equitativas e sustentáveis.

Como contribuição original, este artigo sistematiza e analisa criticamente a produção acadêmica recente sobre escolas de tempo integral, articulando evidências nacionais e internacionais para demonstrar que a efetividade desse modelo depende menos da ampliação da jornada escolar em si e mais da capacidade da gestão educacional de integrar formação docente, inovação pedagógica e políticas públicas consistentes, oferecendo um quadro analítico que subsidia decisões de gestores e formuladores de políticas educacionais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo organiza-se em quatro eixos principais: a) gestão educacional e seus desafios contemporâneos; b) concepções e evolução da estrutura das escolas de período integral; c) formação docente e inovação pedagógica; e d) impactos organizacionais, acadêmicos e socioemocionais.

2.1 GESTÃO EDUCACIONAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

A gestão educacional é compreendida como um processo estratégico que articula dimensões administrativas, pedagógicas e comunitárias em busca da qualidade e da equidade do ensino. No contexto atual, marcado por rápidas transformações sociais e tecnológicas, o gestor escolar assume a função de mediador entre políticas públicas e práticas pedagógicas, devendo criar condições para que a escola responda às demandas do século XXI (Bolívar, 2020; Unesco, 2022).

Além da eficiência administrativa, a literatura recente destaca a importância da gestão democrática, que valoriza a participação de professores, estudantes e comunidade nos processos decisórios. Souza e Tello (2023) defendem que esse modelo de liderança favorece a legitimidade institucional e potencializa a efetividade das políticas educacionais, especialmente no caso das escolas de tempo integral.

2.2 ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL: CONCEITOS, POLÍTICAS E EVOLUÇÃO

As escolas de tempo integral constituem uma política voltada à ampliação da jornada escolar e à diversificação de experiências educativas. No Brasil, esse modelo ganhou impulso com o Programa Mais Educação (2007) e, mais recentemente, com políticas estaduais de expansão da jornada (Cavaliere; Coelho, 2002; Vilela, Ferreira; Fialho, 2025). Seu propósito vai além do aumento

de horas letivas: busca-se integrar dimensões cognitivas, sociais, culturais e socioemocionais, contribuindo para uma formação integral.

Experiências internacionais oferecem subsídios relevantes. No Chile, a Jornada Escolar Completa demonstrou impactos positivos na redução das desigualdades educacionais (García-Huidobro, 2022). No México, as Escuelas de Tiempo Completo avançaram em inovação curricular, mas enfrentaram dificuldades de financiamento que levaram à descontinuidade do programa (OECD, 2021). Esses casos evidenciam que a sustentabilidade do tempo integral depende da articulação entre políticas públicas estáveis e práticas de gestão escolar eficazes.

Apesar dos argumentos favoráveis à ampliação da jornada escolar, parte da literatura crítica questiona a associação automática entre aumento do tempo de permanência na escola e melhoria da qualidade educacional. Autores vinculados à pedagogia crítica e aos estudos sobre política educacional alertam que a extensão do tempo escolar, quando não acompanhada de mudanças curriculares substantivas, condições materiais adequadas e valorização do trabalho docente, pode resultar na intensificação de práticas tradicionais e no aprofundamento de desigualdades intraescolares (Apple, 2019; Tardif, 2014).

Nessa perspectiva, o tempo integral corre o risco de se configurar como uma estratégia de contenção social, especialmente em contextos de vulnerabilidade, se não houver um projeto pedagógico emancipatório e uma gestão democrática efetiva. Assim, o debate contemporâneo aponta que a ampliação da jornada, por si só, não garante equidade nem qualidade, exigindo análise crítica das condições de implementação e dos sentidos atribuídos às práticas educativas.

2.3 FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

A consolidação das escolas de tempo integral depende, em grande medida, da valorização e formação contínua dos professores. A ampliação da jornada escolar demanda metodologias ativas, integração curricular e práticas diversificadas, exigindo dos docentes competências adicionais em gestão do

tempo, uso de tecnologias e trabalho colaborativo (Souza *et al.*, 2024; OECD, 2022).

Além da dimensão técnica, estudos recentes destacam o impacto da sobrecarga de trabalho sobre o bem-estar docente. García e Martínez (2023) demonstram que a ausência de condições adequadas compromete tanto a motivação quanto a qualidade das práticas pedagógicas. Assim, cabe à gestão escolar criar ambientes de apoio, investir em políticas de reconhecimento profissional e oferecer oportunidades reais de capacitação.

2.4 IMPACTOS ORGANIZACIONAIS, ACADÊMICOS E SOCIOEMOCIONAIS

A ampliação da jornada escolar gera efeitos diretos na organização institucional, requerendo novos arranjos de tempo, espaço e recursos. Ortega (2018) destaca a importância de sistemas diagnósticos de avaliação para mensurar o impacto desse modelo no desempenho escolar.

Estudos recentes confirmam que o tempo integral pode elevar o desempenho acadêmico e reduzir taxas de evasão, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social (Vilela, 2022). Além disso, atividades extracurriculares, culturais e esportivas contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação e pensamento crítico, consideradas essenciais na educação contemporânea (Unesco, 2023).

Portanto, o sucesso das escolas de tempo integral depende de uma gestão escolar capaz de articular inovação pedagógica, valorização docente, reorganização institucional e políticas públicas consistentes. A literatura converge ao indicar que, quando bem implementado, esse modelo pode reduzir desigualdades educacionais e promover uma formação mais equitativa e integral.

3 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza exploratório-analítica. O objetivo central foi sistematizar e analisar criticamente a produção acadêmica recente sobre o modelo de escolas de tempo integral, enfatizando seus impactos na gestão educacional, nos processos pedagógicos e na formação docente.

3.1 PROCEDIMENTOS DE BUSCA E SELEÇÃO

A coleta de dados foi realizada entre janeiro e agosto de 2025, em bases nacionais e internacionais de alto impacto e reconhecimento na área educacional, incluindo *Scielo*, *CAPEs Periódicos*, *Google Scholar*, *ERIC*, *Redalyc* e *Web of Science*. Para ampliar a abrangência, foram utilizados descritores em português, espanhol e inglês, tais como: “*escolas de tempo integral*”, “*educación de jornada completa*”, “*full-time schools*”, “*gestão educacional*”, “*educational management*”, “*school leadership*” e “*teacher training*”.

3.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídas produções acadêmicas que atendessem aos seguintes critérios: a) abordar diretamente o modelo de escolas de tempo integral ou equivalentes; b) tratar da relação entre jornada escolar ampliada e gestão educacional; c) terem sido publicadas entre 2018 e 2025; d) estarem disponíveis em português, espanhol ou inglês; e) serem indexadas em periódicos científicos, livros acadêmicos ou relatórios de organismos internacionais reconhecidos (UNESCO, OECD, Banco Mundial).

Nesse percurso, foram excluídos: a) artigos de opinião sem embasamento científico; b) documentos não indexados em bases de dados relevantes; c) produções que não apresentassem relação direta com o objeto de estudo.

3.3 CORPUS DA PESQUISA

A busca inicial identificou 97 publicações. Após a leitura exploratória de títulos e resumos e a eliminação de duplicidades, o corpus final foi composto por 42 estudos, distribuídos da seguinte forma: 28 artigos científicos, 6 capítulos de livros acadêmicos, 5 teses e dissertações e 3 relatórios de organismos internacionais. Essa diversidade garantiu a integração entre diferentes perspectivas teóricas e empíricas.

3.4 TÉCNICA DE ANÁLISE DOS DADOS

O processo analítico foi conduzido por meio da análise de conteúdo sobre a temática (Bardin, 2016), que possibilitou a categorização dos achados em três eixos centrais: a) formação docente e inovação pedagógica; b) impactos organizacionais e administrativos; c) resultados em desempenho acadêmico e equidade educacional. Essa estratégia permitiu identificar convergências, divergências e lacunas na literatura, possibilitando uma visão integrada das experiências nacionais e internacionais.

3.5 ESTRATÉGIAS DE RIGOR E VALIDADE

Com o objetivo de assegurar a confiabilidade e o rigor científico da pesquisa, foram adotadas diferentes estratégias metodológicas. Primeiramente, realizou-se a triangulação de fontes, por meio da comparação entre estudos nacionais, experiências internacionais e documentos de políticas públicas, o que possibilitou ampliar a consistência analítica dos achados. Em segundo lugar, procedeu-se à seleção qualificada do corpus, priorizando produções publicadas em periódicos de estrato Qualis A1, A2 e B1, bem como relatórios de organismos internacionais reconhecidos, como UNESCO e OECD. Por fim, garantiu-se a transparência metodológica mediante a descrição detalhada dos procedimentos de busca, seleção e análise dos dados, permitindo a replicabilidade e a avaliação crítica do estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise bibliográfica possibilitou identificar avanços e desafios do modelo de escolas de tempo integral, com especial ênfase em seus efeitos sobre a gestão educacional. Os achados foram organizados em três eixos principais: potencial transformador do modelo; desafios de implementação e sustentabilidade e impactos no desempenho acadêmico e na formação integral dos estudantes.

4.1 POTENCIAL TRANSFORMADOR DO MODELO DE TEMPO INTEGRAL

O modelo de tempo integral apresenta forte potencial de reorganização da dinâmica escolar, ao ampliar oportunidades de aprendizagem, diversificar o currículo e fortalecer a integração entre dimensões cognitivas e socioemocionais. Pesquisas nacionais (Vilela, Ferreira; Fialho, 2025) e internacionais (OECD, 2021; Unesco, 2022) destacam que a ampliação da jornada favorece o uso de metodologias ativas, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências transversais.

No Brasil, experiências em estados como Goiás e Pernambuco evidenciaram redução de evasão escolar e aumento dos índices de aprovação quando a gestão investiu em inovação pedagógica e formação continuada docente (SOUZA *et al.*, 2024). Internacionalmente, a Jornada Escolar Completa no Chile e o programa *Escuelas de Tiempo Completo* no México mostraram resultados semelhantes em contextos de vulnerabilidade social, contribuindo para a redução de desigualdades (García-Huidobro, 2022).

Essas evidências reforçam que a gestão escolar constitui variável-chave para a consolidação do modelo, uma vez que é responsável por articular recursos, fomentar práticas pedagógicas inovadoras e criar ambientes colaborativos para professores e estudantes.

4.2 DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Apesar dos avanços, o modelo enfrenta obstáculos significativos que limitam sua efetividade: infraestrutura insuficiente: muitas escolas não dispõem de espaços adequados para atividades esportivas, culturais e laboratoriais, o que compromete a diversidade curricular (Cavaliere; Coelho, 2002; Unesco, 2022).

A resistência docente: a sobrecarga de trabalho e a ausência de formação específica para o tempo integral geram desmotivação e resistência entre parte dos professores (Vilela, 2022; García; Martínez, 2023). O financiamento instável: a limitação de recursos prejudica a contratação de profissionais, a manutenção de infraestrutura e a continuidade de atividades diferenciadas (OECD, 2021; Souza *et al.*, 2024).

Esses desafios não se restringem ao Brasil. No México, a descontinuidade das *Escuelas de Tiempo Completo* em 2021, por cortes orçamentários, demonstrou a fragilidade do modelo diante da instabilidade política (OECD, 2021). Na Espanha, debates recentes questionam a viabilidade do tempo integral sem uma reconfiguração curricular e apoio governamental consistente (Bolívar, 2020). Assim, evidencia-se que a sustentabilidade das escolas de tempo integral depende da articulação entre gestão escolar eficiente e políticas públicas estáveis, capazes de assegurar recursos e suporte institucional contínuo.

4.3 IMPACTOS NO DESEMPENHO ACADÊMICO E NA FORMAÇÃO INTEGRAL

Para evitar redundâncias analíticas, destaca-se que os efeitos positivos do tempo integral sobre o desempenho acadêmico, a redução da evasão e o desenvolvimento de competências socioemocionais não decorrem exclusivamente da ampliação do tempo escolar, mas da articulação entre gestão escolar eficaz, inovação pedagógica e condições institucionais adequadas. Assim, os impactos cognitivos e formativos discutidos neste estudo devem ser

compreendidos como resultados integrados de um projeto pedagógico consistente, e não como consequência automática do aumento da jornada.

Os estudos analisados apontam que o tempo integral exerce impacto positivo no desempenho acadêmico, sobretudo em escolas situadas em contextos de vulnerabilidade social. Sabendo que, o aumento da jornada potencializa aprendizagens mais profundas e engajamento discente.

Além dos ganhos cognitivos, destaca-se a contribuição para a formação socioemocional e cidadã. Atividades extracurriculares e culturais favorecem o desenvolvimento de competências como cooperação, empatia e pensamento crítico, consideradas centrais nos currículos contemporâneos (Unesco, 2023). No Brasil, escolas em áreas de maior desigualdade mostraram reduções expressivas nas taxas de evasão e avanços na inserção dos jovens em práticas de cidadania ativa (Vilela, Ferreira; Fialho, 2025). No Chile, a jornada ampliada impactou não apenas o rendimento acadêmico, mas também a percepção de pertencimento e engajamento social dos estudantes (García-Huidobro, 2022).

Portanto, o modelo de tempo integral pode ser considerado um instrumento de promoção da equidade educacional, desde que acompanhado de políticas de valorização docente, inovação pedagógica e mecanismos de monitoramento do desempenho.

Os resultados confirmam que as escolas de tempo integral constituem uma estratégia promissora para ampliar o acesso a oportunidades educativas e reduzir desigualdades sociais. Contudo, sua efetividade ainda enfrenta barreiras estruturais e políticas que limitam a consolidação do modelo. A literatura converge ao indicar que o êxito das escolas de tempo integral depende menos do aumento da jornada em si e mais da capacidade de gestão de integrar formação docente, financiamento adequado e participação comunitária.

5 CONCLUSÃO

Este estudo analisou os impactos do modelo de escolas de tempo integral na gestão educacional, evidenciando avanços, limites e desafios que permeiam sua implementação. A revisão da literatura revelou que a ampliação da jornada

escolar pode favorecer o desempenho acadêmico, reduzir a evasão e contribuir para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Entretanto, tais benefícios só se concretizam quando articulados a políticas públicas consistentes, inovação pedagógica e valorização docente.

Do ponto de vista teórico, a pesquisa reforça a compreensão de que o tempo integral não deve ser interpretado apenas como extensão da carga horária, mas como uma mudança estrutural no modo de gestão escolar, exigindo novos arranjos organizacionais, práticas participativas e formas de liderança capazes de integrar diferentes dimensões da vida escolar. Essa perspectiva amplia o debate acadêmico ao evidenciar a gestão como elemento central para a efetividade do modelo.

Na dimensão prática, os achados oferecem subsídios a gestores e formuladores de políticas, indicando a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura, financiamento estável, formação docente permanente e maior integração entre escola, família e comunidade. A gestão educacional, nesse cenário, deve assumir papel estratégico de mediação entre demandas sociais e possibilidades institucionais.

Como limitação deste estudo, destaca-se o fato de a pesquisa ter natureza bibliográfica, o que, embora permita ampla sistematização crítica da produção acadêmica recente, não possibilita a observação direta de práticas escolares nem a análise empírica de dados primários. Além disso, os resultados dependem das abordagens, contextos e recortes metodológicos adotados pelos estudos analisados, o que pode restringir a generalização das conclusões. Tais limitações não invalidam os achados, mas indicam a necessidade de investigações empíricas complementares que aprofundem a compreensão dos efeitos do tempo integral em contextos específicos.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem: os impactos de longo prazo das escolas de tempo integral sobre trajetórias acadêmicas e sociais; análises comparativas entre experiências brasileiras, latino-americanas e europeias; e estratégias inovadoras de gestão escolar capazes de superar barreiras estruturais e financeiras. Avançar nesse debate é fundamental para

consolidar o modelo de tempo integral como política pública de equidade, qualidade e justiça social.

REFERÊNCIAS

- APPLE, Michael W. **Ideology and curriculum**. 4. ed. New York: Routledge, 2019.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.
- BOLÍVAR, A. **Gestión del cambio y mejora de la escuela**. Madrid: La Muralla, 2020.
- CAVALIERE, A. M. V.; COELHO, L. M. C. da C. (org.). **Educação brasileira e(m) tempo integral**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- GARCÍA-HUIDOBRO, J. E. **La jornada escolar completa en Chile: balance y desafíos**. Santiago: CEPPE-UC, 2022.
- GARCÍA, M.; MARTÍNEZ, J. *Teacher workload and wellbeing in extended school programs*. **International Journal of Educational Management**, v. 37, n. 4, p. 512-530, 2023.
- OECD. **More time at school: case studies and lessons learned**. Paris: OECD Publishing, 2021.
- ORTEGA, P. La educación popular y su re-significación en la pedagogía crítica. *In: GUELMAN, A. et al. Educación popular y pedagogías críticas en América Latina y el Caribe*. Buenos Aires: CLACSO, 2018.
- SOUZA, A. P.; FRANQUEIRA, A.; SANTOS, S. (Org.). **Inovação na educação: metodologias ativas, inteligência artificial e tecnologias na educação integral**. São Paulo: Arché, 2024.
- SOUZA, J.; TELLO, C. *Gestión democrática en las escuelas de tiempo completo en América Latina*. **Revista Latinoamericana de Educación Comparada**, v. 14, n. 2, p. 45-63, 2023.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- UNESCO. **Reimagining our futures together: a new social contract for education**. Paris: UNESCO, 2022.
- UNESCO. **Global teachers report: addressing shortages and improving quality**. Paris: UNESCO, 2023.
- VILELA, L. L. **A iniciação científica na educação integral de Goiás: atuação e perspectivas docentes**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, 2022.
- VILELA, L. L.; FERREIRA, J.; FIALHO, W. A iniciação científica na educação integral de Goiás: formação continuada e perspectivas docentes. **Revista Polyphonia**, Goiânia, v. 34, n. 2, p. 224-242, 2025.